

**Trincheira**

**Nuno Rocha Moraes**

Enviado por:

Publicado em : 22/05/2011 16:31:26

À hora zero, deixei de rezar à Virgem.  
Ao meu lado, alguém tentava manter  
As entranhas dentro do corpo  
Que já não lhe pertencia,  
Entranhas com vida própria,  
Deslizando, serpenteando,  
Pairevam luzes irreais como medusas  
Enquanto troava  
A ridícula voz de barítono.  
Em tudo isto, as vidas são  
Cativeiro, fedor, canículas.  
Não me perdoarei ter traído  
A morte de tantos  
Só porque a morte não me quis.